

Comício Pelo Congelamento, Amanhã, em S. Cristóvão

INUNDAÇÕES NA HUNGRIA
VIENNA, 19 (A.F.P.) — O Estado-Novo, que se diz a capital da Europa, está sendo inundado por águas que vêm da região da Europa Central. As inundações atingiram a Hungria, a Polônia e a Alemanha. Segundo o jornal húngaro, entre a fronteira com a Polônia e a Alemanha, mais de 70.000 hectares desta região estão inundados e os demais campos estarão nas mesmas condições brevemente; está intimamente perigosa a colheita que se anuncia maravilhosamente.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

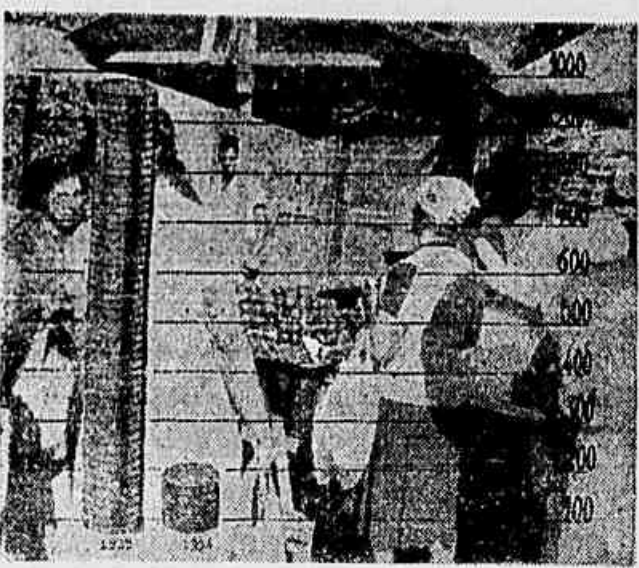
ANO VII RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1954 N.º 1.254

DESABOU A PEDRA SOBRE A CASA DO MOTORISTA



ESSE ENORME BLOCO DE PEDRA desabou espetacularmente ontem sobre uma residência operária da Rua Bento Teixeira, na Gamboa. Do trágico desastre saíram mortas duas pessoas: o motorista Norberto Ferreira e seu filho, de apenas 4 anos, Wanderley. Há menos de 15 dias a IMPRENSA POPULAR em ampla reportagem havia chamado a atenção pública para o perigo em que se encontravam os moradores das redondezas da Central e Gamboa, em face do sem número de pedras que ali ameaçam ruir. Infelizmente confirmou-se o que com tanta antecedência denunciávamos. (Reportagem na 8.ª pág.)

ESPERA-SE PARA HOJE A ORDEM DE CESSAR FOGO NA INDO-CHINA



O Povo Exige o Imediato Congelamento dos Preços

COM a desvalorização do poder de compra de nossa moeda o povo brasileiro é cada vez mais submetido a insuportáveis sacrifícios. Os preços sobem sem cessar, a custo da vida assume proporções de verdadeira calamidade pública, enquanto os lucros das empresas norte-americanas, dos latifundiários e grandes capitalistas alcançam cifras fabulosas. Pelo quadro abaixo se vê que de 1939 até hoje o cruzeiro desvalorizou-se mais de oito vezes! Antes da última guerra mundial com um conto de réis o homem do povo podia adquirir 100 quilos de mercadorias para seu consumo. Atualmente esse mesmo conto de réis passou a valer apenas a ridícula quantia de 121 cruzeiros a seu poder de compra se reduzido de tal modo que só é suficiente para a aquisição de 12 quilos de mercadorias. Isso prova, com toda a evidência, que é preciso deter, sem demora, as altas dos preços. O congelamento impõe-se, portanto, como uma medida urgente e inadiável de salvação nacional.

REDUÇÃO DO PODER DE COMPRA DO DINHEIRO

ANOS	Em Cruzeiros	Em quantidade de mercadorias
1939	1.000,00	100 quilos
1940	917,00	92 >
1941	824,00	82 >
1942	712,00	71 >
1943	597,00	60 >
1944	535,00	43 >
1945	375,00	26 >
1946	315,00	32 >
1947	238,00	24 >
1948	219,00	25 >
1949	239,00	24 >
1950	231,00	23 >
1951	207,00	19 >
1952	188,00	17 >
1953	144,00	12 >
1954 (Estimado)	121,00	12 >

CONTROLE DAS ARMAS ATÔMICAS

POSSÍVEL UM ACORDO

Declarações do sr. Jules Moch em Nova York

NOVA IORQUE 19 (A.F.P.) — "Um acordo sobre o controle das armas atômicas com a URSS é possível. Devemos tentar conseguir-o," declarou o sr. Jules Moch, ao chegar a esta cidade. Jules Moch vem representar a França na Comissão de Desarmamento das Nações Unidas, que recomeça amanhã seus trabalhos.

O deputado e ex-chefe do Governo francês mostra-se de certa maneira otimista, pelo menos esperançoso, quanto a um acordo no sentido acima. Declarou mais que, na sua opinião, os perigos de uma terceira guerra mundial estão já agora muito menores que há algum tempo. Também se mostra esperançoso quanto ao êxito da Conferência de Genebra sobre a Índia-China.

APELO DOS DEMOCRATAS DA COSTA RICA

Depois de se assenhorearem do poder na Guatemala, os imperialistas ianques desfecham uma ofensiva contra a Costa Rica e os demais países da América Central. Os democratas costarrigueños lançam um apelo aos brasileiros.

(Leia na 5.ª pág. a NOTA INTERNACIONAL)

Quase a ultimar-se o acordo em Genebra — Eleições possivelmente antes de 31 de dezembro de 1955 — Canadá, Índia e Polônia constituirão a Comissão de Controle do Armistício — Será evacuado o porto de Haiphong

GENEVA, 19 (A.F.P.) — Sabe-se, de boa fonte, que um acordo para o cessar fogo na Índia-China está quase a se ultimar.

Essa informação, dada às 14 horas, diz mais que o acordo, visando os pontos ainda em litígio, possivelmente terá as bases seguintes:

1) LINHA DE DEMARCAÇÃO — Ao norte da estrada número 9 de Quang Tri e Vanaketh, provavelmente a uns cinquenta quilômetros ao norte da mesma estrada;

2) ELEIÇÕES — A data das eleições seria fixada; os delegados soviéticos, chineses e vietnamitas populares podem que as eleições se realizem antes de 31 de dezembro de 1955; a França propõe o fim de dezembro de 1956; será, segundo as mais precisas informações, na altura do mês de junho de 1956 que as eleições se realizarão;

3) COMISSÃO DE CONTROLE INTERNACIONAL — Será composta do Canadá, Polônia e Índia;

4) CESSAR DO FOGO — Deverá entrar em vigor três dias depois da assinatura do acordo sobre o mesmo, aqui em Genebra;

5) EVACUAÇÃO — O Porto de Haiphong será evacuado 160 dias depois da assinatura do cessar do fogo ou suspensão das hostilidades; não haverá nenhuma cunha na zona atribuída ao Viet-Nam Popular; quanto à zona atribuída ao controle francês, será igualmente contínua; por um tempo limitado, haverá zonas de reagrupamento;

6) As questões do Laos e do Camboja estão já completamente resolvidas; as garantias dadas pelas delegações sobre a neutralização desses territórios satisfaz a estes últimos;

7) Nos casos graves, isto é, nos casos de emendas ou

da paz, será exigida a unanimidade dos votantes na comissão de controle para decidir sobre as eventuais medidas a tomar.

A QUALQUER MOMENTO

A notícia do cessar do fogo pode surgir a qualquer momento. É possível que se torne oficial ou esta (Conclui na 5.ª pág.)



Na Legação da Polónia, o Ministro Frankowski e a Sra. Frankowski ofereceram um "lunch" aos cientistas soviéticos de passagem pelo Rio, ao qual compareceram representantes diplomáticos da Tchecoslováquia e médicos brasileiros

DELEGAÇÃO CIENTÍFICA DA U.R.S.S. EM TRANSITO POR ESTA CAPITAL

Manifestaram os médicos soviéticos a crença de que o VI Congresso de Luta Contra o Câncer muito contribuirá para o combate ao terrível mal

CHEGOU ontem, a esta capital, às 14.55 horas, pelo avião internacional da Panair do Brasil, a delegação de cientistas soviéticos que participará do VI Congresso Internacional de Câncer, a realizarse em São Paulo, entre 23 e 29 do corrente.

A DELEGAÇÃO

Compõe-se a delegação dos membros-correspondentes da Academia de Ciências Médicas da URSS, professores Nikolay Blokhyn, de Moscou e Alexandre Savitsky, também de Moscou; professores Alexandre Rakov, de Leningrado e Ivan Chevtchenko, de Kiev; docente Evgueny Baslov, de Karkov e doutor Valery Butrov, de Moscou; é secretário-intérprete da delegação o jornalista Jorge Kálugin.

Os ilustres cientistas foram recebidos no Aeroporto do Galeão, em nome da Comissão Organizadora do VI

Congresso Internacional de Câncer, pelo sr. Miguel Barbosa do Amaral. Como os viajantes dispuseram de algumas horas antes da partida para São Paulo, e representante da Comissão Organizadora do VI Congresso Internacional de Câncer convidou os médicos soviéticos para um passeio até à cidade. Entretanto os delegados da URSS já estavam comprometidos para um "lunch" na Legação da Polónia.

(Conclui na 5.ª pág.)

COMÍCIO NO ANHANGABAU

SÃO PAULO, 19 (Pelo telefone) — Os candidatos populares às eleições de 3 de outubro vão realizar amanhã, dia 20, a partir das 19 horas, um grande comício no Vale do Anhangabau. Entre outros oradores, deverão falar ao povo paulista os candidatos populares Antônio Chamorro, Armando Mazzio, deputado estadual Jaurés Guitard, general Leônidas Cardoso, Eliseu Branco, professor Talco Cadorniga, e os escritores Jorge Amado e Abguar Bastos.

GREVISTAS DA "FLAMULA": VITORIOSOS



Com o atendimento de suas principais reivindicações, voltaram hoje ao trabalho os grevistas da "Casa da Flâmula". Foi demitido o chefe que tentava desrespeitar as operárias, transformada em suspensão a demissão de dois operários, sendo pagos, também, os três dias de greve. Ontem, os grevistas, satisfeitos com a vitória obtida, vieram à nossa redação agradecer o apoio dado pela IMPRENSA POPULAR à sua luta. Não cessou, os grevistas falando à nossa reportagem. (Leia reportagem na oitava página.)

TRABALHO DOIS DIAS POR SEMANA

Prejudicados os operários, o comércio e a indústria de Petrópolis — Responsáveis pelo racionamento de energia a "Bond and Share" e o governo de Amaral

PETRÓPOLIS, 19 — (Do correspondente) — O povo desta cidade acaba de sofrer tremendo golpe aplicado pela "Bond and Share". A Comissão de Energia Elé-

trica estabeleceu rigoroso racionamento aos 400 estabelecimentos comerciais da cidade: serra; a indústria só poderá funcionar durante dois dias por semana. A consequência para a classe operária será tremenda, em vez de 48 horas de trabalho, o trabalhador receberá apenas o salário correspondente a 16 horas por semana, ou seja, um terço do salário anterior.

A "Bond and Share", responsável pela situação, tenta fazer crer que a crise de energia se deve às condições atmosféricas, mas a verdade é que há cerca de três anos não toma providências para evitar a crise.

A "Bond and Share" no Estado do Rio usa o nome de "Empresas Elétricas Brasileiras". Há mais de quatro anos já se previa a seca e não foram construídas, com a necessária urgência, novas obras hidroelétricas. Apesar das reclamações, não foram construídas usinas térmicas, permanentes ou de emergência.

AS EMPRESAS

São três as empresas existentes, aproveitando as águas do Rio Preto e Piabanha. Estão com alguns palmos de água apenas. Os trabalhadores da Pública Têxtil Cometa nos disseram que a falta d'água na represa Rio Preto é proposital, pois nas proximidades (estrada para Cascatinha) foram plantados vários eucaliptos, árvores que é sabido, são utilizadas para secarem regiões alagadas. As declarações dos trabalhadores confirmam as acusações a respeito da política do atual governo, pautada de acordo com os interesses dos trustes americanos empenhados em estrangular a indústria brasileira.

(Conclui na 5.ª pág.)

CONVERSANDO COM O LEITOR

UM MÊS FESTIVO

Não será uma campanha financeira, a que realizaremos no próximo mês de agosto. Fazemos este esclarecimento em resposta aos leitores que nos telefonaram pedindo informações sobre o MÊS DA IMPRENSA POPULAR, anunciado nesta coluna. É nosso propósito organizar um programa festivo, com sessões de cinema, piqueniques, mesas-redondas e outros atos públicos, através dos quais procuraremos interessar nossos leitores na vida de nosso jornal, confraternizar com eles, ouvir suas sugestões e atender às suas exigências. Parece-nos ser este o caminho certo para um matutino que pretenda, como o nosso, ir ao encontro das aspirações populares, aprender com o povo para melhor servi-lo. No prazo de trinta dias, a contar do 1.º de agosto, devemos completar todas as reformas projetadas, melhorar a qualidade gráfica, a parte informativa e opinativa de nosso jornal e, sobretudo, ampliar consideravelmente nossa tiragem.

Esperamos cumprir em sua totalidade esse programa pois não achamos a certeza absoluta de que não lhe recusaríamos apoio nossos amigos e leitores. A todos quantos nos quiserem ajudar, pedimos que compareçam a esta redação, onde durante o período mensal de nosso trabalho lhes serão prestadas as informações necessárias.

LÍDERES SINDICAIS CONCLAMAM O POVO AO COMÍCIO DE AMANHÃ

Deverá ser uma grande demonstração de unidade popular contra a carestia, declara Roberto Moreira — Lício Hauer, em nome da UNSP, dirige-se ao funcionalismo — Conclamação da Associação Feminina

O POVO carloca erguerá amanhã seu protesto contra a carestia da vida, exigindo do governo o con-

gelamento dos preços, durante o comício que promoverá a Comissão Intersindical pela aplicação do salário-

mínimo, no Campo de São Cristóvão.

O comício terá lugar às 17.30 horas.

DEMONSTRAÇÃO DE UNIDADE

A proposta da grande manifestação, ouvimos ontem o deputado Roberto Moreira, Secretário Geral da C.T.B., que nos declarou:

— Será uma poderosa demonstração de unidade operária e popular o comício de amanhã no Campo de São Cristóvão. Pela mobilização que se está verificando nos principais ramos profissionais e organizações sindicais, o comício — que será também comemorativo da vitória na campanha pelos novos níveis de salário-mínimo — será uma reafirmação de luta e unidade da maior importância.

APELO

— Quero fazer um caloroso apelo — concluiu Moreira — a todos os trabalhadores, aos sindicatos e organizações populares, para que compareçam em massa, incorporados sob as bandeiras de suas organizações, ostentando faixas e cartazes, ao comício de amanhã à tarde.

(Conclui na 5.ª pág.)

"GRIMOSO O RACIONAMENTO"



— "É criminoso, é intencional, o racionamento de energia elétrica no Estado do Rio", declarou ontem à nossa reportagem o deputado Adolfo de Oliveira, que nos fez graves denúncias contra a CBE. (Leia na terceira página)

IP

Pelos Jornais

100 páginas de «grande imprensa»

Telegrama de São Paulo, na «Tribuna da Imprensa»:
«O Estado de São Paulo» tirou ontem uma edição de 116 páginas...

«A edição recorde do «Estado» tem cerca de 18 páginas de publicidade, colaboração e notas de redação. A publicidade preenche quase 100 páginas».

Assim vive a «grande imprensa»: alimentada pelas calças-fortes das grandes Bancas e companhias. Quanto a nós, videntes do povo, cada vez mais disposto a auxiliar as boas causas.

Distribuição

O general Juarez Távora fez uma conferência mostrando que a reforma social é a única saída para o dilema do mundo moderno, entre o egoísmo individualista e a tirania coletivista. A conferência foi feita aproveitando-se a presença do general nesta cidade, à frente dos estagiários da Escola Superior de Guerra. Tema: «Justiça distributiva».

A notícia é da «Tribuna da Imprensa», cujo diretor é um dos estagiários, Juarez, e a cusa do Tesouro, está em campanha eleitoral golpista. «Justiça distributiva» deve ser o nome novo que dê o nome para distribuir mais lucros à Standard de cujas ações é o pioneiro.

Mêdo à ratoeira

Geraldo Rocha em seu «Mundo»:

«Sempre considerei o sufrágio universal como uma fórmula antiquada de solucionar os eleições e por isto sempre me abstei de tomar parte como votante em todos os pleitos que se realizaram no Brasil, depois que atingir a idade legal de eleitor».

Latifundiário do São Francisco, negociante emérito, antes mesmo de atingir a idade legal de eleitor, Geraldo Rocha sabe que o sufrágio universal honesto seria seu fim e o de sua gente. Qual

Coletivos

De «A Notícia»:
«Num carro destinado a carregar pessoas, no máximo, e já mal acomodadas, ingressam mais de cem. Um milagre o sair alguém do meio da ruína humana. As autoridades não se importam e as empresas pensam que não têm deveres para com os clientes».

Muito lógico, pois as autoridades são sócias das empresas.

«O panorama de hoje é de uma oposição nacional completamente desorientada, segundo o senhor Getúlio Vargas. São poucos os políticos estaduais que podem tomar posição clara no plano federal. As vésperas do 3 de outubro, carregando os grilhões de compromissos com os amigos do Governo ou com o próprio sr. Getúlio Vargas, marcham com dificuldade, impossibilitados de fazer qualquer gesto que os ponha no índice do ex-ditador».

Editorial do «Diário de Notícias»:

«O que acaba de suceder em Pernambuco e mais o que está acontecendo na Bahia e em outros Estados resultam da frouxidão e lassidão a que a U.D.N. se entregou. É este o fenômeno mais grave da conjuntura política do país».

A mesma latomia pode ser encontrada nos demais jornais da «oposição», que faz da impossibilidade de impor ao eleitorado de Pernambuco uma candidatura única, de um chefe fascista, motivo de lamentações infundáveis.

A verdadeira oposição, aquela que fazem os governos os comunistas e todos os patriotas, nem está domesticada, nem se perturba com os cochichos de campainha dos que apresentam ao povo um programa igual ao do sr. Getúlio Vargas.

A U.D.N. não mudou, sempre foi isso: P.T.B., P.S.D. e os outros não mudaram o estôdo. O povo sabe disso e se encaminha para a verdadeira oposição, sob a bandeira de Prestes.

O segredo do Juscelino

«Nina de ouro descoberta em plena capital mineira — Vem sendo explorada, em segredo, há 4 anos — Já foi cavada uma galeria de 30 metros».

Esses títulos de «O Globo» parecem indicar que descobriram o segredo do Juscelino...

Manchete esquecida

Manchete de «Última Hora»:

«A carne vai sumir dos açougueiros para voltar mais cara».

Não aconteceu outra coisa desde que Getúlio Vargas, que mantém o jornal de Valner, assumiu o governo. Getúlio prometeu carne a 4 cruzeiros. Mas como «Última Hora» haveria de se referir a uma coisa dessas?

Novos Jeremias

Do «Correio da Manhã»:

«Insistimos, agora, com mais razão do que nunca e mais documentados com os fatos recentes, na ideia de que é preciso criar um novo quadro, uma nova frente para a oposição».

Dantoni Jobim, no «Diário Carioca»:

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Dez Patriotas Presos em Niterói

A POLÍCIA DE AMARAL PEIXOTO, MAIS UMA VEZ INVESTE CONTRA A CONSTITUIÇÃO — ENTRE OS DETIDOS DOIS CANDIDATOS POPULARES — LIBERTADOS ONTEM, DEPOIS DE VARIAS BRUTALIDADES DA POLÍCIA

Inominável violência contra a livre propaganda eleitoral acaba de ser cometida pelos esbirros da Polícia de Amaral Peixoto.

O fato ocorreu domingo em Niterói. Uma caravana, que fazia propaganda eleitoral, foi atacada pelos policiais, sendo presos os candidatos populares Maria Felisberta Jardim e Artur Rodrigues Galvão, concorrentes respectivamente às Câmaras estadual e municipal por São Gonçalo.

DEZ PRESOS

mostrando aos populares o que era o governo de Amaral e Vargas. Devido a esta firme atitude não foram efetuadas prisões e os patriotas rumaram para Alcantara e Rio do Ouro.

CERCADA A CARAVANA

Quando a caravana passava pelo Largo do Moura, em frente ao esquadro de cavalaria da Polícia Militar, foi cercada por uma manilha de policiais da Delegacia de Ordem Política e Social.

A candidata popular Maria Felisberta Jardim mais uma vez protestou contra a atitude dos galfrados do governo, cercando o direito da livre propaganda eleitoral e responsabilizou o sr. Amaral Peixoto por aquele atentado à lei eleitoral e à Constituição.

PROTESTOS

Uma comissão de senhores enviou protesto ao governador do Estado do Rio, denunciando a atitude dos policiais. Assinaram o abaixo-assinado mais de setenta pessoas.

Também a Câmara dos Deputados teve ciência do ocorrido.

SEVICIADOS

Ontem, às 17 horas, depois de ingentes esforços de vários

rios parlamentares e personalidades fluminenses, os patriotas foram afinal libertados.

Em nossa redação, contaram-nos as barbaridades que sofreram: empurradelas, bofetadas, palmatarias, injúrias com palavras de baixo calão, tudo segundo o método usado por Boré.

Um dos presos, Jael Vedei, levou uma das mãos furada por um prego. Recebeu ainda socos nas partes mais delicadas do corpo.

Diversas senhoras, que acompanhavam a comissão, relataram que a polícia amonitou desfilantes, não o fazendo diante dos protestos que fizeram.

Cartas dos leitores

COVARDES TORTURADORES DE PRÊSOS POLÍTICOS

Escreve-nos o leitor Gumberto Arrais:

Tive conhecimento através de IMPRESSA POPULAR que os patriotas presos no Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, foram transferidos para diversos presídios, inclusive a Penitenciária Central e as Colônias da Ilha Grande. Contra isto quero erguer o meu mais indignado protesto. Nesse sentido, faço aqui algumas denúncias:

A Penitenciária Central, lugar de presos comuns, é o

lugar de detenção do sargento Vitoriano Canepa, indivíduo de mais baixa escala humana. Foi ele o torturador covarde dos allanistas de 1935, quando se achava na Colônia Regional de Dois Rios e na Casa de Correção.

Na Colônia Penal Cândido Mendes a situação é ainda mais grave. Longe do Conflito e, portanto, longe das

vistas do povo, os miseráveis torturadores estão com as mãos mais soltas. Lá, até o médico, dr. Heitor Rez, é assediado por presos. Das torturas e irregularidades que lá ocorrem até o Parlamento já tomou conhecimento, quando em 1952, IMPRESSA POPULAR desenvolveu uma campanha de denúncias. E seu diretor o tenente Hélio Aivim de Rezende, outro covarde torturador. Trata-se de um elemento fascista, capaz de qualquer espécie de crime contra os heróis patriotas.

Dai, pois, a necessidade de lutarmos contra os covardes Pontes Tavares, Ramiro Barreto de Alencar e Elzeir Bandeira e, Aquino, exigindo sua imediata libertação.

Falso Amigo do Povo

Escreve-nos de Barra Mansa, o leitor Hermano:

Os inimigos da classe operária e do povo são desmascarados pouco a pouco. Isto, a despeito dos seus discursos e campanhas em manter-se camuflados. Por exemplo, o que aconteceu com o conselheiro do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, milho, mandioca, panificação, Confeiteiros e Produtos Derivados desta cidade. Chamados de Varanda e tem pretensões a ser vereador nas próximas eleições. Na agência municipal amigo dos operários e do

povo. Por trás, porém, mostra-se justamente o contrário: agente dos patrões e do Ministério do Trabalho. Não faz muito tempo dele foi procurado, pelo associado Benedito Vicente dos Reis, operário do Moimho Barra Mansa, que queria uma informação. O operário foi mal atendido e reclamou. Ouviu em resposta isto: «E' assim mesmo. Com operário se lida e com brutalidade».

O trabalhador ficou indignado e com justa razão. Por isto se vê a diferença que existe entre os falsos amigos do povo e os seus verdadeiros candidatos que concorrerão às próximas eleições, os candidatos populares.

Feiras de hoje

CIDADE

Praga da Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio.

ZONA NORTE

Tijuca — Rua Barão de Piracungaba e Guapira.

Grajaú — Praça Vespuna.

Piedade — Rua Gomes Sampaio.

Meier — Rua Galdino Pimentel.

Engenho Novo — Rua Baronesa do Engenho Novo.

Vaz Lobo — Rua Bezerra de Menezes, Lima Drummond e Professor Burlamaqui.

Cachambi — Rua Honório e Vasco da Gama.

María da Graça — Rua Miguel Angelo.

Bento Ribeiro — Estrada da Fontinha, Higienópolis — Rua Parque de Matos.

ZONA SUL

Largo do Machado — Rua

Gago Coutinho, Botafogo — Rua Arnaldo Quintela.

Ipameria — Ruas Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco.

ILHAS

Governador — Praia do Galeão.

Palavras Cruzadas

Problema n. 479

(Para medios)

1 2 3 4

1

2

3

4

HORIZONTALS E VERTICAIS

1 — Terva arrotada e própria para cultura.

2 — Fome, penúria.

3 — Parente por parte.

4 — Sacerdote entre monges e tibetanos.

SOLUÇÕES

MA N.º 478

HORIZONTALS — 1 Avaria; 2 Asilo; 3 Levar; 9 Ruína.

VERTICAIS — 1 Abalar; 2 Ativar; 4 Amoral; 6 Sé; 7 La.

DEMITIDOS PORQUE RECLAMARAM O PAGAMENTO DO SALÁRIO-MÍNIMO

Doze operários da Reparadora Marítima, em Niterói — Denunciam a exploração reinante na companhia

SA POPULAR, lavrar o seu protesto contra o ato arbitrário, informamos ainda que o sr. Waldomiro impediu que eles fossem à ilha buscar suas roupas e ferramentas, dizendo que não queria chacinha no estaleiro.

A COMISSÃO DE OPERÁRIOS

São os seguintes os operários demitidos: Pery Cham-

berlain, Moacir José Antunes, Jaime Ribeiro, José de Almeida Santos, Celso de Almeida, Bernardo Guimarães da Silva, Severino João de Moura, Alfredo Joaquim Mendonça, Eustáquio Joaquim Mendonça, Manoel Ferreira, Pedro e Valdo Silva.

(Da Sucursal de Niterói)

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

ÓTIMA OPORTUNIDADE

O melhor emprego de capital é comprar terrenos, e na Rua Carolina Machado, 422, sala 206, em Madureira, V. S. encontrará terrenos a partir de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por mês. Aceitam corretores (as) idôneos (as).

Dr. A. Campos

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas. Dor processo norte-americano. Extração difícil e operação de boca — BRILHOS ELIXIR E MOVILIS (tônico) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 8 — 9º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, à Rua D. Manoel, 54, Sobrado. As segundas, quartas e sextas-feiras — Telefone: 44-1374.

DISCOS E LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

YMA SUMAC

A Virgem de Deus Sol — Sedução do Carnaval Índio — Canção Índia (Paraguaiana) — 35,00
Chorões Fúnebres — Viciôlor — 35,00
Canto das donzelas Escaladas — Dança dos Ventos — 35,00
Lamento — Passaros — 35,00
Babilu — Atayura — 35,00
Waraka Tunny — Virgem do Sol — 35,00
Tódas as canções do Yma Sumac em discos Long Play — 200,00

NOVIDADES EDITORIAIS

La Madre — Maximo Gorki — 100,00
O Grande Norte — Tiruhen Stomuchim — 60,00
A Educação Comunitária — M. Rabin — 35,00
O Programa Agrário — V. J. Lenin — 35,00
O Vento del Sur — Elmar Gris — 50,00
El Sol de la vesperta — P. Pavlenko — 60,00

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 — SOBRELOJA

LOTARIA FEDERAL 2 MILHÕES

SABADO CR\$ 3.000.000,00

Varões Modernos e Cortinas Para Banheiros

Departamentos da Real Representação e Exportação Americana Ltda. — Colocamos varões; cromados, niquelados e alumínio e cortina americana para banheiros. Orçamento sem compromisso. — Av. Churchill, 94-11. — Grupo 1.104. — Tratar com JASON — 52-0606, 22-2233 e 42-8289.

DENUNCIAM AS EMPRESAS DE ÔNIBUS

Não estão cumprindo o acordo firmado entre patrões e empregados

As empresas de ônibus não estão cumprindo o acordo firmado com motoristas e trocadores, na última mesa-redonda realizada na Delegacia Regional de Trabalho. Os motoristas admitidos após o acordo que fixou em 40 por cento o total de aumento para os empregados em ônibus não estão recebendo o salário devido (140 cruzeiros diários), mas tão somente Cr\$ 112,00.

Essa denúncia nos foi trazida por uma numerosa comissão de motoristas, trocadores, despachantes e outros profissionais das empresas de ônibus. NAO PAGA AO IAPETC A Auto Viação Fonseca é uma das empresas que vem acionadamente desrespeitando o acordo firmado pelos sindicatos, patronal e de empregados. O gôlo dessa empresa consiste em dar baixa às carteiras de seus antigos empregados e admiti-los posteriormente como novos servidores. Além de tudo remove por qualquer pretexto os motoristas de suas diversas linhas. O pior — dizem os profissionais — está no fato da Viação Fonseca recolher elevadas contribuições de seus associados e não entregá-las ao IAPETC.

DEMITIDOS ANTES DE COMPLETAREM 1 ANO

Numerosas outras empresas, como a Viação Fluminense, por exemplo, estão demitindo os trabalhadores mais chegados antes que eles completem 1 ano de casa. Ali, como em numerosas outras firmas, demitem os motoristas e logo após os admitem como novos empregados.

PROTESTO CONTRA O ARTIGO 32

Esteve, ontem, em nossa redação, uma comissão de Caxias, que veio protestar contra o artigo 32 do projeto de Dário Cardoso. Como se sabe este projeto nega registro eleitoral aos candidatos populares, constituindo mais um atentado aos ideais democráticos de nosso povo. A Comissão esteve, antes, na Câmara dos Deputados, onde foi entregue um abaixo-assinado, contendo 66 assinaturas, no deputado Celso Pechanha, contra este abominável projeto.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana Ascle e os filhos. Rua Ronald de Carvalho, 74

Comício em Cascatinha

PETROPOLIS, 19 — (Do correspondente) — Foram entusiasticamente aplaudidos pelos operários de Cascatinha os candidatos populares, durante o comício realizado naquele distrito de Petrópolis. A massa ovacionou particularmente os oradores que se referiram ao abuso da «Companhia Brasileira» subsidiária da «Bond and Share» que vem sujeitando a população à drástico racionamento de eletricidade.

Foram apresentados aos moradores de Cascatinha os seguintes candidatos: para deputado federal, Lincoln Ost; para deputados estaduais, Leão Sarney e Felisberta Jardim; para vereador, Braulio Rodrigues da Silva, Euclides Botelho, Luis Cardoso de Lemos, Antonio Ferreira, dr. Alcides de Araújo Romão e dr. Nelson Correia de Oliveira.

BONS TERRENOS

Lotes de 12x30, sem entrada e sem juros, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 120 cruzeiros mensais, planos, com água, luz e condução à porta, posse imediata, distantes 20 minutos das Barras de Niterói. Tratar diretamente com o sr. J. SQUERLA, Av. Marechal Floriano, 13 — 1º andar, antiga Rua Laral — Telefone: 23-5810.

ATENÇÃO!

O CURSO JURA para motoristas, agora sob nova Direção, comunica que está fazendo preços módicos para profissionais e amadores. Pagamento em prestações mensais. Rua Visconde do Rio Branco, 16 — 1.º andar.

BOLETIM DO MAIP FLUMINENSE

2.º PLANO QUADRIMESTRAL (1.º DE MAIO — 31 DE AGOSTO)

Apuração até o dia 19 de julho:

Clas.	Município	Cota	Realizado	%
1.º	Duque de Caxias	1.200,00	1.120,00	93
2.º	Rio Bonito	1.200,00	1.055,00	87
3.º	Nilópolis	2.000,00	985,00	49
4.º	Niterói	20.000,00	9.487,00	47
5.º	São Gonçalo	20.000,00	9.487,00	47
6.º	B. Jesus Itaboraia	800,00	300,00	37
7.º	Nova Iguaçu	4.000,00	1.328,00	33
8.º	Araruama	1.200,00	380,00	31
9.º	Itaperuna	800,00	135,00	17
10.º	Magé	400,00	135,00	17
11.º	Nova Friburgo	2.000,00	280,00	14
12.º	Conc. Macabu	800,00	100,00	12
13.º	Barra Mansa	2.000,00	220,00	11
14.º	Campos	1.200,00	60,00	5
15.º	São João do Meriti	800,00	12,00	1
16.º	Macaré	1.200,00	15,00	1
17.º	Barra do Pirai	1.200,00	10,00	0,8

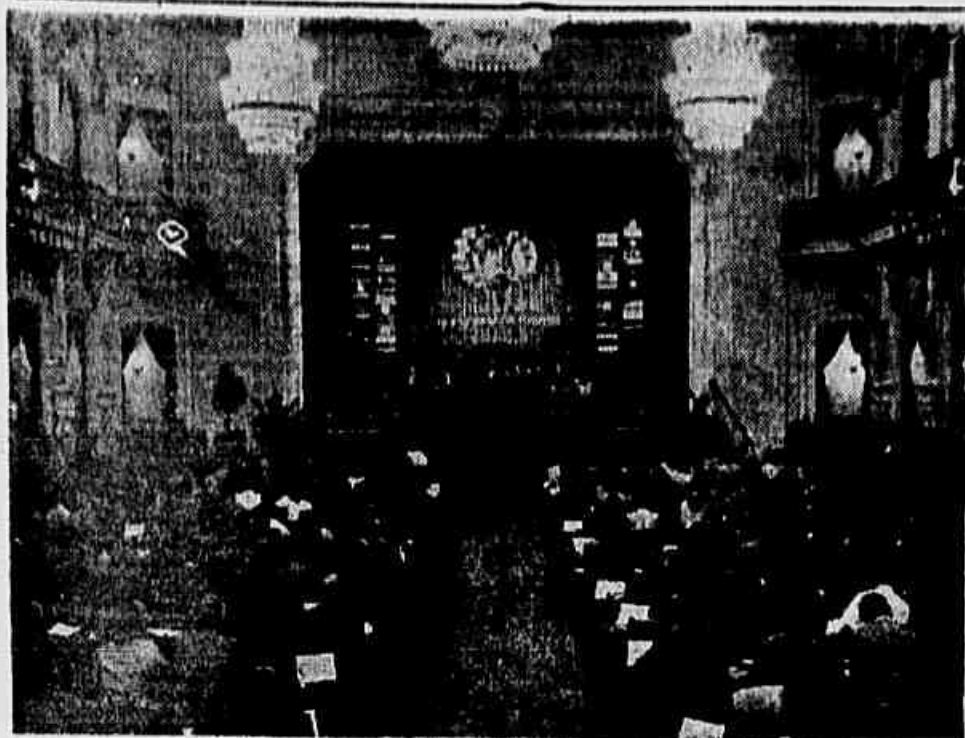
Últimos Exemplos de OS SUBTERRÂNEOS DA LIBERDADE

Compre ainda hoje os últimos exemplares da 2.ª edição do grande livro de Jorge Amado, «Os Subterrâneos da Liberdade».

3 VOLS. CR\$ 180,00

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

Rua do Carmo, 38 — Sobreloja



Fragmento da sessão de instalação da II Conferência Internacional dos Trabalhadores Metalúrgicos e Mecânicos, realizada em Viena, quando o presidente proclama a abertura da Ordem do Dia.

Êxito Absoluto na Conferência Internacional Dos Metalúrgicos

O Brasil presente ao conclave com cinco delegados: 1 do Distrito Federal, 2 de São Paulo e 2 do Rio Grande do Sul — 213 delegados de 33 países representavam mais de 10 milhões de trabalhadores — Eleito Giovanni Roveda, presidente da UITMM

Realizou-se em Viena, a II Conferência Internacional dos Trabalhadores Metalúrgicos e Mecânicos. O conclave contou com a presença de 213 delegados de 33 países representando mais de 10 milhões de trabalhadores.

Nesse encontro fraternal, os trabalhadores desse setor básico da indústria, secretaram medidas e tomaram decisões no sentido do desenvolvimento pacífico de todos os países, pelo progresso dos povos e salvaguarda dos interesses dos trabalhadores.

DELEGADOS BRASILEIROS
Representando os trabalhadores metalúrgicos brasileiros participaram da conferência Eloy Martins da Silva que é membro do Comitê Administrativo da União Internacional dos Trabalhadores Metalúrgicos e Mecânicos e, no conclave foi eleito vice-presidente dessa organização; Waldemar Vichinski, secretário do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre e Luis Silva, metalúrgico do Rio Grande do Sul; Otávio Siqueira, secretário do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Eustáquio, um associado do mesmo sindicato, eleito em assembleia.

Foi eleito presidente da UITMM, Giovanni Roveda, secretário-geral da Federação Italiana. Roveda completou 60 anos de idade durante a realização do conclave e tem uma relevante folha de serviços prestados à causa do proletariado. Inúmeras vezes ocupou postos de direção nas organizações operárias, contando com uma larga experiência de luta.



Grande Sortimento de artigos para o inverno — Artigos finos para homens — Cama e mesa —

Fábrica própria — Vendas a varejo
R. da Carioca, 87 — (Junto à Pça. Tiradentes)

Rejeitaram os Alfaiates A Proposta Patronal

Os alfaiates e costureiras, em sua última assembleia, rejeitaram por unanimidade a proposta patronal de 25 cruzeiros diários de aumento. A proposta patronal fora feita, no entanto, antes, em uma reunião realizada no Ministério do Trabalho, da qual participaram representantes dos empregados.

mento sobre os salários de 1.501 cruzeiros em diante. Na assembleia, entretanto, reduziram para 30 cruzeiros, como última transigência. Em consequência, o sindicato da corporação voltará a negociações com os empregadores.

O sr. Leocasto Couto Teixeira, presidente do sindicato voltou a tomar uma atitude patronal e ministerialista. Queriu ele comunicar a proposta dos patrões e dor por encerrada a assembleia. No término dos trabalhos o sr. Leocasto distribuiu insultos e ameaçava agredir associados, o que lhe valeu uma vaia prolongada e o repúdio geral da assembleia.

APOSENTADORIA DE GETÚLIO

O trabalhador Domício Ropa de Oliveira, segurado da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviço Públicos do Distrito Federal, inscrito 17.633 no último dia 8 procurou o posto médico da Rua do Matoso 36, sofrendo forte crise de colite. O dr. Adamor, médico de serviço na ocasião, recusou-se a atender o doente, enviando-o a um seu colega, o dr. Salgado Filho, que por sua vez recusou-se também a medicar o trabalhador, dizendo que só atendia 6 clientes. Alegou ainda o médico que o seu horário de serviço era das 12 às 15 horas e mandou o trabalhador entender-se com o dr. Alvaro Paes. Esse médico mandou o doente esperar, para depois de algumas horas comunicou-lhe que não poderia atendê-lo, pois sua cota era de apenas 6 clientes. Por fim, o segurado contendeu-se de dores procurou o substitutor do posto que arranjou um médico para atendê-lo, três dias depois de horas de suplício.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS
Leoberto Rodrigues de Brito
Ordem dos Advogados, 126, n. 123
Alvaro Alvim, 21 — 1.º andar —
TELEFONE: 51-4295

Dr. Silva Palmira
Avenida Rio Branco, 108 — 12.º andar — Sala 1123 —
Fones: 52-1123

Dr. B. Calheiros Bonfim
CAUSAS TRABALHISTAS
Rua São José, 50 — Grupo 1.128
Fones: 42-2067

Dr. Pedro Mala Filho
Av. Rio Branco, 108 Sala 1.103
TELEFONE: 42-9101

Dr. Demétrio Hamann
Rua São José, 76 — 1.º andar
Fones: 33-0305 — Esplanada do Castelo

Dr. Luiz Werneck de Castro
Avenida Rio Branco, 277 — 9.º andar — Grupo 933 — Fones: 42-2025 e 42-2051

Dr. Milton de Moraes Emery
Av. Erasmo Braga, 239 — Sala 233 — Esplanada do Castelo —
diariamente das 15.30 às 17.30
Telefones: 42-7129

MÉDICOS
Dr. Alecio Coutinho
Tercos, quintos e sábados das 11.30 às 15 horas — Rua Alvaro Alvim, 31 — Fones: 42-3315

Dr. Antonio Justino
Prestes de Mendonça
CLÍNICA GERAL
Avenida Nilo Pereira, 165 — 9.º andar — Sala 907-A — Tercos, quintos e sábados, das 12 às 14 horas

Leiteiro Euclides
Ladeira Pinheiro — Pedreira, Mórta Voz ou etc. — Escritório e Salão de Vendas na Rua da Quitanda, 18. Fones: 32-1458

PERSEGUIÇÕES A OS MOTORISTAS

Ordens arbitrárias dos chefes, motivos de colações sucessivas — Horários de trabalho mudados à vontade dos donos das empresas — Nem fiscalização do Ministério do Trabalho, nem da Diretoria do Tráfego

As empresas de ônibus desta Capital, não têm praticamente fiscalização do Ministério do Trabalho. Em consequência seus empregados principalmente motoristas e trocadores são vítimas de exploração desenfreada. Na Viação Relâmpago por exemplo o sr. Rubens Flete aproveitasse dessa situação para desmoralizar o seu ódio contra os empregados da empresa. Ultimamente esse sr. mandou que o encarregado Djalma modificasse as tabelas de horário, procurando assim prender os motoristas aos volantes dos carros durante oito horas, fora o intervalo para refeições. Não só os motoristas são prejudicados com essa modificação. Toda a tripulação dos carros é obrigada a ficar à disposição da empresa num período de 11 horas, para ganhar 3 horas de trabalho apenas.

Nossa reportagem conversando com o pessoal da Viação Relâmpago, ouviu de muitos a denúncia de que para assegurar essas irregularidades, os donos da empresa compram os fiscais do Ministério do Trabalho.

ORDENS ARBITRÁRIAS
Não fica porém, ali, as arbitrariedades do sr. Rubens Flete. O proprietário da Viação Relâmpago não tolera reclamações dos prejudicados. Diariamente, as perseguições de toda ordem, pelo simples fato do pessoal da empresa reclamar contra a alteração dos horários. Essa situação tende a piorar, principalmente agora com a transferência da linha 103 para a Praça 7, pois os motoristas e trocadores designados para essa linha vão ter que tirar 4 horas de refeição. Isto porque com o tráfego atual é impossível um carro fazer em menos de 2 horas da Praça 7 ao Leblon, principalmente andando com excesso de lotação como é a ordem da empresa.

NA VIAÇÃO GLÓRIA
Estivemos também com os trabalhadores da Viação Glória. Ali também prevalecem as ordens absurdas, ditadas pelo sr. Chico Alves pessoa odiada pelos trabalha-

dores. Esse chefe chega ao absurdo de exigir que os motoristas façam o percurso do Meier ao Forte de Copacabana em apenas 108 minutos, nas horas de tráfego intenso.

Se o Ministério do Trabalho não toma conhecimento das condições de trabalho nas empresas de ônibus, muito menos a Diretoria do Tráfego procura apurar as condições de transporte nos carros dessas empresas. Em cabanquinhos como os pedicabos, os motoristas são obrigados a fazer milagres para

preservar a vida do público. Mesmo assim, vítimas do material rodante e do tráfego, os motoristas colidem diariamente com outros veículos. Na Viação Glória então, as batidas se sucedem. Ainda um desses dias o motorista Navarro teve a infelicidade de bater exatamente no carro do filho do sr. Edgar Estrêla. Foi quanto bastou para que o Diretor do tráfego e a direção da empresa se lançassem contra o trabalhador que até hoje está sofrendo as consequências.

DIA 22, NA CÂMARA FEDERAL

Concentração Operária Contra o Artigo 32

A Intersindical fluminense entregará aos deputados um memorial com milhares de assinaturas exigindo, também, um projeto pelo congelamento dos preços

A Comissão Intersindical fluminense vai promover no próximo dia 22, às 17 horas, uma concentração-memorial na Câmara Federal, para a entrega de memorial aos deputados exigindo a rejeição do projeto 32, que priva os candidatos do povo de participar nas eleições de outubro, facilitando deste modo a eleição dos entreguistas.

A Intersindical cumpre resoluções aprovadas por cerca de trezentos trabalhadores, no comício realizado a semana passada, no Largo do Barreto, pelo congelamento dos preços.

PROJETO-LEI PELO CONGELAMENTO
No memorial, cujo número de assinaturas já se eleva a mais de dois mil colidos entre operários navais, têxteis, etc., os sindicatos denunciam os últimos aumentos de preços e responsabilizam o governo pela inflação progressiva do novo salário-mínimo.

Será exigida, na ocasião da entrega do memorial, apresentação pelos deputados de um projeto-lei de congelamento dos preços e, principalmente, dos gêneros de primeira necessidade.

CONTRA A TRANSFORMAÇÃO DAS AUTÁRQUIAS

O Sindicato dos Operários Navais, um dos integrantes da Intersindical, encarece o comprometimento dos navios em geral para protestar contra a decisão do governo de transformar o Lóide e a Costeira em sociedades anônimas e pela segurança das vantagens que têm concedidas por leis.

No memorial está expresso, também, o protesto dos trabalhadores contra a decisão do governo que ameaça de desemprego milhares de marítimos.

Vida Sindical

ASSEMBLÉIAS

Funcionários públicos

Assembleia geral da União Nacional dos Servidores Públicos, hoje, dia 20, Ordem do Dia: aumento de vencimentos e reclassificação de cargos.

No dia 21, haverá nova reunião, mas para os funcionários da Verba A e B.

Aposentados da M. Mercante

Assembleia geral extraordinária, na Associação dos Aposentados da Marinha Mercante, hoje, dia 20, às 13 hs. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; autorização de verba: críticas ao serviço jurídico; interesse geral.

ELEIÇÕES

Corretores de Seguros

Eleição, no dia 17 de agosto próximo, no Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria.

Escritórios de Navegação

Eleições, no dia 20 de agosto próximo, no Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e conselho fiscal.

Acham-se registradas duas chapas, encabeçadas, por Oswaldo Costa e Carlos Bellone Filho, ambos do Lóide.

Comerciantes

Eleições, nos dias 3, 4 e 5 de agosto próximo, no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e conselho fiscal.

Acham-se registradas três chapas encabeçadas, respectivamente, por Jaime da Silva Correia, Rumen Xavier e Mariano de Oliveira.

Chapêus e guarda-chuvas

Eleições, no próximo dia 23, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapêus e Guarda-Chuvas, para renovação de diretoria e conselho fiscal. E representação junto à F. do Vestuário.

Acham-se registrada uma chapa, encabeçada por Altino do Augusto Braga.

Despachantes aduaneiros

Eleições, no próximo dia 30, no Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e conselho fiscal.

Radotelegrafistas

Eleições, no Sindicato dos Radotelegrafistas do Rio de Janeiro, no dia 4 de agosto próximo, para renovação de chapas.

Oficiais de Máquinas

Eleições, no dia 27 de agosto próximo, no Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquina da Marinha Mercante, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal e Representação junto à Federação. Acham-se inscritas três chapas, encabeçadas, respectivamente, por Florivaldo Corrêa dos Santos, Agostinho José de Queiroz e John Schmoor.

AMEAÇADO DE MORTE O LAVRADOR

Espancado pela polícia, depois de preso — O grileiro Orlando Ferreira e Amaral Peixoto pretendem expulsá-lo das terras, que cultiva — "Responsabilizo o governo pelo que me venha a acontecer"

«Estou ameaçado de morte, se voltar à minha casa. Responsabilizo o governo do Estado do Rio pelo que vier a acontecer comigo» — declarou, ontem, em nossa redação, o lavrador Manuel Mendes Farias, depois de narrar as violências policiais de que vem sendo vítima. Disse-nos que, sexta-feira última, por volta das 9 horas da manhã, quando trabalhava em pequeno sítio de sua propriedade, no quilômetro 41 do ramal de Xerém, foi violentamente abordado e preso por três policiais, dois dos quais atendem pelos nomes de Israel e Leopoldo. Levado para a prisão do quilômetro 45, esteve sob brutais espancamentos durante três horas seguidas.

— Deram-me muito com palmatória — afirma.

Após ser solto, foi intimado a abandonar casa e sítio e ameaçado de morte se desobedecesse.

AMARAL E GRILEIROS

Contou-nos ainda o velho lavrador que sua prisão, bem como as violências de que vem sendo vítima, foi praticada por ordem direta do grileiro Orlando Ferreira, pretendente antigo à posse de todas as terras do quilômetro 41 do ramal de Xerém. Acrescenta:

— Ele possui, além disso, somente 20 alqueires.

Mas, já se apossou em mais de 200!

O grileiro informou-nos e camponês protegido pelo sr. Amaral Peixoto. Concluiu: «Seu capataz de nome Abílio é uma espécie de mandacaru. Tem carta branca para toda sorte de arbitrariedades contra os lavradores. É uma situação que precisa ser modificada. Estou disposto a voltar à minha casa».

SEGURO social

LIMA SANTOS FILHO — DISTRITO FEDERAL — O Decreto que modifica e unifica os regulamentos dos Institutos de Aposentadoria e Pensões é o número 35.448, de 1.º de Maio deste ano, que entrou em vigor na data de sua publicação, no dia 4 de maio. Não pode ocorrer a venda ou compra de pensão de trabalho em Avenida Rio Branco, já que você diz que não pode completar a série publicada pela IMPRENSA POPULAR, nesta edição, acerca de benefícios para nós, não podemos repetir, uma vez que nos tomamos muito espaço e tempo. Na edição de hoje, talvez possa arranjá-lo com algum de seus companheiros de trabalho que tenha feito a coleção. Publicamos o Decreto na íntegra, inclusive naquilo que não diz respeito diretamente aos seguros.

Quanto a sua questão devemos dizer-lhe o seguinte: — o aumento das mensalidades fica dependendo de regulamentação que deverá ser expedida pelo Departamento Nacional de Previdência Social. Principalmente nos casos de aposentadoria de pensão. Na prática há um aumento que não depende da regulamentação: é o aumento do salário-mínimo, em vigor desde o dia 4 de julho. Assim todas as mensalidades deverão ser imediatamente reajustadas na base de, no mínimo, setenta por cento do novo salário-mínimo, de acordo com o novo regulamento que diz em seu artigo 21, parágrafo 4.º o seguinte: «O salário de benefício não poderá ser inferior ao salário-mínimo, de adulto ou de menor, conforme o caso, vigente na localidade de trabalho do segurado».

Como a mensalidade a ser paga pelos Institutos deve ser feita de acordo com o artigo 25, parágrafo 4.º, automaticamente as mensalidades deverão ser reajustadas para setenta por cento de dois mil e quatrocentos cruzeiros, no caso. O texto do referido parágrafo 4.º, do artigo 25 é o seguinte:

«A aposentadoria por invalidez consistirá numa renda mensal correspondente a 70% (setenta por cento) do salário de benefício (na caso não poderá ser inferior a dois mil e quatrocentos cruzeiros), calculado na forma do artigo 21 e sobre o qual incidirá a contribuição de mais 1/2 (um por cento) desse salário, por cada grupo de 12 (doze) contribuições mensais, realizadas pelo segurado, até o máximo de 30% (trinta por cento), considerando-se como única todas as contribuições realizadas em um mesmo mês».

Dissemos acima que a mensalidade não poderia ser inferior, no mínimo, a setenta por cento do salário de benefício. Portanto, nos casos de auxílio-doença, não há o acréscimo de um por cento por grupo de doze contribuições mensais. O acréscimo só é computado para a aposentadoria, qualquer que seja ela, velhice ou invalidez, e consequentemente nos casos de pensão. Ainda mais, nos casos de aposentadoria depois de ter o segurado gozado do auxílio-doença, as contribuições descontadas do referido auxílio também são consideradas para efeito do acréscimo de um por cento. Isso quer dizer que um segurado pode ficar recebendo até dois anos de auxílio-doença e se aposentar posteriormente, continuando a receber o dobro por cento do salário de benefício para o acréscimo à sua mensalidade.



«Estou ameaçado de morte» diz o lavrador Manuel Mendes Farias

No Chile o Custo de Vida Sobe 8 Por Cento em um Mês

De passagem pelo Rio, fala à IMPRENSA POPULAR o Secretário de Organização da Central Única dos Trabalhadores, Bernardo Araya — Participou da II Conferência Internacional dos Metalúrgicos, promovida pela FSM — 24 horas de greve geral no Chile contra a alta do custo de vida —

O Sr. Bernardo Araya Zuleta, Secretário de Organização da Central Única dos Trabalhadores do Chile e da Federação Nacional dos Metalúrgicos passou sábado por esta capital, vindo de Viena, onde participou da II Conferência Internacional dos Trabalhadores Metalúrgicos e Mecânicos. O Sr. Araya participou também da reunião de elaboração da Carta dos Direitos Sindicais, representando a CUTCH, convidada em caráter especial pela FSM. Em sua passagem pelo Rio, concedeu à IMPRENSA POPULAR importante entrevista sobre sua participação na reunião de Viena como sobre o desenvolvimento do movimento sindical no Chile.

A CARTA DOS DIREITOS

— A CUTCH (Central Única dos Trabalhadores do Chile), apesar de não ser filiada à FSM, concordou em participar da reunião de elaboração da Carta dos Direitos Sindicais — iniciou o dirigente operário chileno. Isso porque o projeto de Carta que lhe foi remetido interpretava as aspirações da Central Única, das organizações de todos os trabalhadores chilenos. Foi escolhido pela CUTCH para representá-la como delegado fraternal e tomou parte nas discussões de elaboração da Carta. Esse documento, que será levado ao conhecimento dos trabalhadores de todo o mundo, dispõe dos direitos fundamentais dos trabalhadores, entre eles os seguintes: Direito de greve, sem qualquer restrição; de constituir suas organizações sem intervenção estatal e privada; abolição de qualquer discriminação de ordem religiosa ou política, etc. Sem dúvida, é uma definição de direitos que exprime os anseios da classe operária, magnífica plataforma de luta para todos os trabalhadores e organizações sindicais.

AS LUTAS NO CHILE

O dirigente metalúrgico chileno fala, a seguir, sobre

mada em 12 de fevereiro de 1953, através de um processo que exprimi o espírito de luta e de unidade do proletariado. Sua organização começou através de reuniões de empresas, nas comunas, nos municípios, culminando como grandioso Congresso de fundação. Atualmente, com pouco mais de um ano de existência, a CUTCH é uma pujante organização, estando a ela filiadas 42 Federações Nacionais de Trabalhadores, 25 Conselhos Provinciais, outros Departamentos, Comunas, etc. Todas as decisões da Direção da CUTCH são discutidas pelos trabalhadores em seus organismos sindicais. Daí o sucesso das determinações tomadas, como a greve geral deflagrada em 17 de maio último, quando paralisaram o trabalho durante 24 horas, cerca de 700.000 trabalhadores em todo o país.

AS LUTAS ATUAIS
— Concluiu Bernardo Araya: — Atualmente, em virtude da crescente penetração dos trusts norte-americanos no Chile, em busca de lucros máximos, o custo de vida sobe mensalmente em 8%, tornando insuportável a situação dos trabalhadores. Daí a orientação e o apoio da CUTCH às lutas operárias por melhores vencimen-

tos, pela escala móvel de salários e contra a carestia de vida. Entretanto, não nos econômicos, pois para que espremos somente as lutas das obtenham sucesso têm de se elevar ao plano político. A luta contra a «Lei de Defesa da Democracia», instrumento de opressão ao povo que o presidente Ibañez havia promido derrogar em sua campanha eleitoral, é alvo de grande trabalho por parte da CUTCH. Do mesmo modo, lutamos contra a penetração e a opressão do capital norte-americano, por sabermos que só com sua expulsão é que conseguiremos definitivamente melhores condições de vida para os trabalhadores chilenos.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA
Dentaduras com estética e mastigação perfeitas excelente aderência, mesmo nas bucas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam mais náuseas. Tratamento dental para, depois de um primeiro exame, laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO
Rua Epitácio Neto Moura, 365 — 1.º andar (Próximo ao SAPP da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 12 horas.

O Que Vai Pelas Empostas

A Luta dos Marceneiros

A despeito de terem tido ganho de causa no Tribunal Regional do Trabalho, estão ainda os marceneiros lutando para consolidar as reivindicações. Quem vive nas inúmeras fábricas de móveis existentes nesta cidade, lutando desesperadamente, suportando toda sorte de dificuldades, como sejam: transportes, moradia, alimentos, educação para os filhos e roupa para a família, sem falar das moléstias, pois a fadiga é um sorvedouro de dinheiro difícil de ganhar, sabe que as reivindicações dos marceneiros são até modestas.

Entretanto, há contra os trabalhadores uma campanha de mistificação. Os patrões dizem de nós, marceneiros, o que Matos não disse do toucinho.

As ferramentas de um marceneiro são muito caras e até impossível a sua aquisição, pois até

cruzeiros, uma bomba para furar com um jogo de brocas, 250 cruzeiros, etc.

No entanto, o salário de um marceneiro não vai além de 120 cruzeiros diários, isso para os mestres. O trabalho é estafante. Enquanto o operário se esbaldia no trabalho para dar lucros fabulosos aos patrões, são sempre lesados em seus direitos, submetidos a uma série de multas e descontos.

As madeiras a serem trabalhadas exigem trabalho em demasia. Supera duríssima, jaca-randá, peguá marfim, são madeiras que exigem uma atenção espe-

cial pela sua cor. Cerejeira e embuísa são duas madeiras que obrigam os marceneiros a fazerem verdadeiro prodígio, pois, com facilidade, empenam e retorcem-se mesmo depois da obra pronta. Os maquinistas, recordadores, lixadores, tupieiros, riscadores, ou tiradores de madeira e os marceneiros têm de trabalhar como verdadeiras máquinas, pois os patrões estão de cara feia exigindo uma produção sempre maior.

Proseguiremos falando a situação marceneiros e provamos que nossas reivindicações são as mais justas possíveis.

(Do correspondente Fernando Del Castillo)

Amanhã, a Chegada da Delegação do S. Cristóvão

Peru, Próximo Adversário do Brasil — **SAO PAULO, 19 (IP)** — Já tendo ultrapassado dois obstáculos, no caminho empreendido rumo ao título máximo continental, a representação feminina de bola ao cesto do Brasil sómente voltará a atuar na noite de quarta-feira próxima, no Ginásio do Pavilhão, enfrentando o quinteto do Peru. Embora as "estrélas" Incas não venham se impondo, como uma equipe de categoria, supõe-se que vendam caro a derrota. As brasileiras, contudo, são favoritas absolutas. No sábado, haverá a decisão sensacional deste campeonato, com o prólio entre Brasil e Chile, as duas maiores forças do atual certame.

FLAGRANTE

Estrélas das mais auspiciosas tiveram as equipes do Vasco da Gama e do Botafogo, no Torneio Hexagonal da Colômbia. Marcaram os quadros cariocas dois belos triunfos, notadamente o grêmio alvi-negro, que foi altamente elogiado pela crítica local, por sua atuação espetacular. Onde se vê — se por acaso isto não for fogo de palha — que o Glorioso está se armando de maneira satisfatória, para a campanha do campeonato. Com Santos, ainda por cima, na defesa, a tendência é de melhorar sempre...

Já o Vasco também colheu o seu bom resultado, mas não com tanto brilho. Talvez tivesse enfrentado um adversário mais inspirado. O certo é que, de qualquer modo, o triunfo veio e isso é o que interessava.

Agora, vamos para a segunda rodada, com o Botafogo pegando logo o famoso «Millonários». É o jogo que o público carioca teria assistido, não fora uma série de contratempos, por ocasião da vinda do time de Rossi, para os amistosos com a seleção brasileira. Vale a pena relembra-los que o «Millonários» se prontificou a jogar com o Botafogo, sem receber nenhuma compensação, a fim de que a renda se destinasse às famílias dos bombeiros vítimas na Ilha do Branco Forte. Um gesto bonito e que o público brasileiro, certamente, não esquecerá, reconhecendo a tão nobre atitude.

Frente ao adversário que o alvi-negro abateu, ou seja, o Deportivo de Medellín, jogará o time da colina, buscando colher o seu segundo triunfo. Não é tarefa muito difícil e desde que o Vasco atue dentro de sua capacidade, o objetivo será alcançado.

E citando o Vasco da Gama, nos vem à mente o desejo mantido pelos cruzmaltinos sobre o atacante Valter, do Santos, e que está com o seu passe colocado à venda. Haveria necessidade desta contratação, ainda mais pela quantia astronômica que o Santos exige? Ou o Vasco não está satisfeito com os atacantes que possui? Cremos que embora de grande valia um esforço como este, os problemas de Flávio Costa estão na defesa, onde falta alguma coisa...

Pelo Hexagonal da Colômbia:

CONTRA O MILIONÁRIOS O BOTAFOGO

EM BOGOTÁ, O ENCONTRO SENSACIONAL — TAMBÉM ESTA NOITE EM AÇÃO O VASCO DA GAMA, POREM ATUANDO EM MEDELLIN, CONTRA O DEPORTIVO LOCAL — MAIS DURA A TAREFA DOS ALVI-NEGROS — A CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES QUE ESTARÃO EM ATIVIDADE, NA RODADA DE HOJE

BOGOTÁ, 19 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Foi ontem iniciada a disputa do Torneio Hexagonal de Futebol, reunindo as equipes dos seguintes clubes: Nacional, Santa Fé, Deportivo de Medellín, Millonários, Vasco e Botafogo. Nesta primeira etapa, o Vasco triunfou sobre o Santa Fé, por 2 a 1, enquanto que o Botafogo colhia um magnífico resultado de 4 a 1 sobre o Medellín.

HOJE, NOVA RODADA

Devido ao pouco tempo destinado à realização deste torneio, já amanhã serão levadas a efeito novas partidas, dando sequência ao certame. Assim sendo, o Botafogo, nesta Capital, dará combate ao poderoso esquadra do Millonários, campeão colombiano e uma das maiores expressões do futebol sul-americano. Já o Vasco da Gama enfrentará o Deportivo de Medellín, tentando os cruzmaltinos, confirmar o estupendo sucesso do Botafogo, contra o mesmo adversário.

Sem dúvida alguma, a primeira peleja é a que reúne as maiores atenções dos aficionados locais, esperando-se que o Botafogo e Millonários, em luta das mais vibrantes, confirmem todo o carisma dos seus quadros representativos.

MILIONÁRIOS — Corzi; Pini e Zulunga; Martinez, Neto, Rossi e Gonzalez; Contreras, Avila, Pedernera, Fernandez e Suarez.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Richard (Santos); Bob, Ruacino e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Quarenzina e Neiva.

MEDELLIN — Achilto; Rodriguez e Leuro; Pacheco, Bonilla e Cadogan; Larras, Moreno, Toja, Jaco e Zapirain.

VASCO DA GAMA — Ernani; Dario e Bellini; Paulinho, Eli e Lucio; Alfredo, Alvinho, Ademir, Pinga e Helio.



Esta é a equipe do Millonários, que hoje dará combate ao Botafogo, em Bogotá, pelo Torneio Hexagonal de Futebol.

Vitória do Fluminense

Abatido o Atlético, de São João Del Rei, por 4 x 0



DIDI, autor de uma das tentos do Fluminense

SAO JOAO DEL REI, 19 (IP) — A exibição do Fluminense, ontem, à tarde, nesta cidade, foi das melhores. O time dirigido por Zé Menezes, jogando com muita técnica e entusiasmo, abateu o conjunto do Atlético, por 4x0. A assistência, seguida de perto, durante o transcurso do jogo, aplaudiu os jogadores cariocas. Os tricores também foram homenageados pelos desportistas locais.

OS GOLS

No primeiro tempo, o Fluminense conquistou dois tentos, por intermédio de Robson e Esquerdinha. Na fase complementar, o tricolor assinou mais dois gols, marcados por Didi e Villalobos.

Triunfo o Misto Rubro

O América, representado por uma equipe mista, exibiu-se, domingo, na cidade de Muriaé, frente à equipe local do Paulistano, derrotando-a, pelo marcador de 2x1. Os tentos do grêmio carioca foram assinalados por Denoni e Procópio.

«Cangaceiros», o Vencedor

Teve o seu desfecho, na manhã de domingo, a regata Santos-Rio, este ano, com a final na cidade paulista, como uma homenagem ao IV Centenário da Cidade de São Paulo. O late «Cangaceiro» obteve a vitória, deduzidos os «chamados», tendo sido, também, o «fla-azul». «Procópio», que seria o segundo colocado, foi desclassificado, por ter sido constatada violação do laço do motor.

PLACAR DE DOMINGO

Eis os resultados de alguns jogos disputados no domingo último:

Botafogo, 4 x Deportivo, 1

Vasco, 2 x Santa Fé, 1

Fluminense, 4 x Atlético, 0

América, 2 x Paulistano, 1

Palmeiras, 1 x São Paulo, 1

Amanhã Palmeiras x Coríntians

SAO PAULO, 19 (IP) — Teve início ontem, no Estádio do Morumbi, com o prólio São Paulo x Palmeiras, a disputa da «Taça Charles Miller». Após o tempo regulamentar, registrou-se o empate de 1x1, sendo autores dos tentos: Maucinho, para o São Paulo e Manólio, para o Palmeiras. Na próxima quarta-feira terá sequência o torneio, com a realização do jogo: Palmeiras x Coríntians. E no domingo, o São Paulo enfrentará o Coríntians.

Campeão o Brasil

SAO PAULO, 19 (IP) — O primeiro título do VII Campeonato Sul-Americano de Futebol de Bola ao Cesto veio de ser conquistado pelo Brasil. Ontem, disputando o certame de lance-livre, as moças brasileiras totalizaram 186 pontos, num total de 200, obtendo a vitória coletiva. Também individualmente, graças à performance da paranaense Maria, que converteu 18 lances, em 20, o Brasil levou a melhor. Em segundo lugar colocou-se a Argentina, com 17 lances e em terceiro, empataram: Vanda, do Brasil e Amália do Chile, com 16. Coletivamente, o Chile foi o segundo classificado, obtendo 127 pontos.

Não Encontrou Adversário o Vasco

Sobrepujado o conjunto do Santa Fé, por 2 a 1 — O escore poderia ter sido mais amplo — Os pormenores



ADEMIR abriu a contagem para o Vasco

BOGOTÁ, 18 (A.F.P.) — Num partida presenciada por uns 100 mil espectadores, numa tarde escura no estádio «Nemesi Camacho», o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, impôs-se sem nenhuma dificuldade, em que pese a contagem de dois a um, no Santa Fé de Bogotá. Primeiro tempo: um a um.

OS GOLS

Do lado brasileiro marcaram os gols: Ademir, aos dez

minutos do primeiro tempo e Pinga, de cabeça, aos 11 minutos da fase complementar. O único tento do Santa Fé foi consignado por Villarín em jogada pessoal.

O primeiro tempo transcorreu com alguma monotonia. Foram 40 minutos de absoluto domínio territorial dos brasileiros, sem que para isso o Vasco tivesse que se esforçar o mínimo. Na fase complementar, houve maior

movimentação e maior domínio dos cariocas que jogavam folgadoamente. Contra isso, o Santa Fé, salvo em ocasiões isoladas de Villarín e Cervino, após apenas seu entusiasmo.

SÓ UM TIME

Em síntese, a torcida desta Capital viu hoje, em campo, uma verdadeira equipe, o Vasco da Gama, com figuras de hierarquia, como Ademir, Pinga e Eli, jogando folgado e não encontrando adversário.

O escore não reflete exatamente a fisionomia do «match», mas explica-se dado o esforço dos grandes jogadores cariocas para vencer uma partida ganha de antemão.

Batidos os Quadros do G.I.P.

A equipe do Grêmio IMPRENSA POPULAR empreendeu no domingo, uma excursão à Barra do Pirai, ali disputando pejeas amistosas com o Boa Sorte F.C. Valendo-se da maior categoria de suas equipes, os locais lograram levar de vencida os nossos primeiros e segundo quadros, respectivamente, pelas contagens de 10x2 e 4x1. A tarde esportiva, da qual apresentaremos fragmentos e maiores detalhes em nossa edição de amanhã, decorreu animada e dentro de um louvável espírito esportivo. Antes dos jogos, a delegação do GIP esteve presente ao churrasco em homenagem aos candidatos populares.

O que Vai Pelos Clubes

FLUMINENSE — Está em entendimentos o clube das Laranjeiras para realizar uma exibição de sua equipe de profissionais em Lavras. No domingo próximo, o tricolor atuará em Aracatuba.

BANGU — Estão os banguenses se preparando com afinco para os próximos compromissos. Hoje, os comandados de Tim serão submetidos a um puxado treino individual.

FLAMENGO — Jogará a equipe da Gávea, no domingo, contra o La Coruña, abrindo o torneio Triangular. O time espanhol deverá chegar no dia 23.

SÃO CRISTÓVÃO — O clube cadete convidou o Fluminense para realizar uma partida amistosa, no dia 7, no Estádio Municipal de Maracaná. A delegação do S. Cristóvão está sendo esperada amanhã.

AMÉRICA — Está na dependência da resposta de Lima, para a excursão do América à capital inca, o amistoso que o clube rubro pretende realizar com o Bangu. Se não vier uma confirmação hoje, o amistoso será efetuado.

MADUREIRA — Apenas Manoel Lopes, presidente do tricolor suburbano, ficou na Europa. Toda a delegação do clube de Conselheiro Galvão já regressou ao Rio.

VASCO DA GAMA — Ido o Osvaldo embarcar, sexta-feira, para Bogotá, a fim de reforçar a equipe cruzmaltina.

BONSUCESSO — É possível que o Bonsucesso venha a jogar, hoje, em Belo Horizonte, contra o Atlético Mineiro.

PORTUGUESA — A Portuguesa já visitou Muriaé e Rio Branco e prosseguirá na sua excursão pelo interior do país.

OLARIA — Os barilheiros comemoram esta semana os treinos com os próximos compromissos.

BOTAFOGO — É possível que Santos faça o seu reaparecimento no segundo jogo do Glorioso, hoje em Bogotá.

EXAMINE SUA VISTA E ADQUIRA OCULOS DIPLOMATA

Por apenas

Cr\$ 150.



Ótica MACHADO

OS MELHORES TÉCNICOS

Rua Buenos Aires nº 214

Telefone 45-0705 — Rio

Av. Nilo Peçanha nº 135

DUQUE DE CAXIAS

NERVOSOS

Desânimo — Ansiedade — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fobias — Inquietação — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Ideias de Fracasso — Esgotamento

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grabeis

RUA ALVARO ALVES, 21 — 18º ANDAR — FONE: 51-2045

DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

Gráfica UNIÃO Ltda.

SERVIÇO GRAFICO EM GERAL

ENCADERNAÇÃO — ALTO RELEVO
PAUTAÇÃO — ROTULAGEM
TIMBRAÇÕES — IMPRESSOS DE LUXO

RUA EXP. JOSE AMARO, 246 CAXIAS - EST. DO RIO

(Vila São Luis)

Chega Amanhã o São Cristóvão

Chegará a embarcação do São Cristóvão, amanhã, às 15,30 horas, no navio «Provença». A diretoria do time cadete preparou um grande programa de recepção aos craques sancristóvoenses, tendo já se reunido para tratar dos últimos detalhes das festividades.

Indiscutível a Vitória Alvi-Negra

Por 4 a 1, foi derrotado o conjunto do desportivo Medellín — Carlyle, o artilheiro — Os detalhes

MEDELLIN, 18 (A.F.P.) — Cerca de 30.000 espectadores presenciaram, hoje, à tarde, no estádio «Atanasio Girardot», uma indiscutível vitória em partida de estréia do Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, pela contagem de quatro a um, sobre o Deportivo de Medellín.

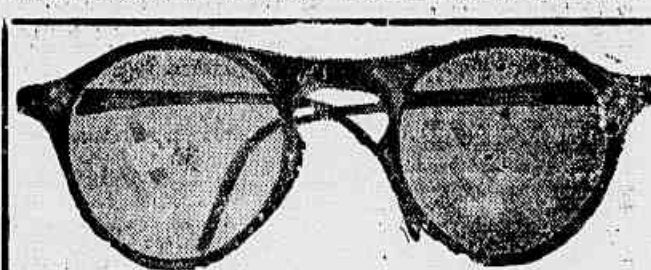
Sómente, nos 15 primeiros minutos do primeiro tempo o Botafogo teve adversário. A partir do gol de Garrinha, pouco antes dos 20 minutos,

o domínio dos visitantes tornou-se patente. Aos 35 minutos Carlyle elevou a contagem para dois.

Na fase complementar os locais tiveram uma única reação, que lhes valeu seu único tento, aliás consignado pelo botafoguense Ruazinho, contra suas próprias rédeas.

Aos 18 minutos do segundo tempo Carlyle elevou a contagem para três.

Com suas linhas perfeitamente sincronizadas, o Bota-



Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

Cr\$ 150,00

Peça CAFÉ PAULICÉA

O Café 100% Costoso

RECUSE IMITACÕES

O Meu, o Seu, o Nosso Café



A viúva do motorista diz ao repórter: "Meu marido foi assassinado... Há muito que pedíamos providência à Prefeitura que jamais tomou conhecimento de nossas reclamações".

Desabou o Bloco de Pedra Do Morro da Providência

ESMAÇADA A RESIDÊNCIA DO MOTORISTA — DOIS MORTOS, O BALANÇO DA TRAGÉDIA CUJA IMINÊNCIA FOI DENUNCIADA PELA IMPRENSA POPULAR NA QUINZE DIAS — CONTINUA A AMEAÇA AOS MORADORES DO MORRO E A PREFEITURA SE MANTÉM SURDA AOS SEUS APELOS

Um bloco de pedra de enormes proporções desabou ontem pela manhã sobre a residência do motorista de taxi, Norberto Manoel Cardoso, de 30 anos, casado, e morador à Rua Bento Teixeira, 56, Gamboa.

O motorista encontrava-se dormindo no interior de sua residência, juntamente com o filho Wanderlei Ferreira Cardoso, de apenas 4 anos de idade, e não presenciou a queda do bloco de granito, deslizado dos altos do Morro da Providência, numa altura de mais de 500 metros. Foram ambos esmagados pela enorme pedra e seus parentes e vizinhos não tiveram tempo para socorrê-los. PREFEITURA ASSASSINA

O desastre que ontem roubou duas vidas na Rua Bento Teixeira há muito vinha sendo esperado pelos moradores do local. É que do lado da Providência a firma «Empresas Reunidas de Comércio e Indústria Ltda.» explorava uma pedreira e diariamente, à tarde, faz explodir grande quantidade de dinamite. Com o correr do tempo todo o morro foi abalado e agora começa a ocorrer os desabamentos, como o registrado ontem na Gamboa.

Não obstante os incessantes apelos dos moradores e proprietários da região, a Prefeitura nada fez para evitar os trabalhos da pedreira que funciona em pleno centro da cidade, e nem ao menos procurou escorar os blocos de pedras cuja queda está iminente. Tudo isso foi motivo de uma ampla reportagem publicada pela IMPRENSA POPULAR, no dia 3 de julho, sob o título «Desapareceu o solo, onde se erguem os barracões». Agora a morte do motorista Norberto e de seu filho Wanderlei vem confirmar os fatos apontados pelo nosso jornal, há 15 dias atrás.

VIÚVA E 3 FILHOS MENORES
O motorista Norberto Manoel Cardoso deixa viúva e senhora Maria Arone Ferreira, de 28 anos de idade e mais 3 filhos o maior dos quais conta apenas 7 anos. Profundamente abalada pela tragédia, mal teve forças de

recapitular para o repórter o triste quadro a que assistiu.

Em lágrimas falou: «Fico só no mundo, com três filhos menores. Sei que meu marido foi assassinado, pois há anos que vinhamos reclamando contra as explosões que ocorrem diariamente, às 16 horas. É claro que o morro não pode resistir a tanto dinamite. E a Prefeitura, que fez? Nada, nada absolutamente. Meu marido que chegara pela madrugada, após seu trabalho no taxi, está ali morto, ao lado de Wanderlei. Não sei o que será para o futuro».

NOVOS DESABAMENTOS EM VIAS DE OCORRER

O bloco de pedra que desabou rudemente sobre as moradias da Rua Bento Teixeira em sua trajetória abalou numerosos outros blocos que estão na iminência de cair. Há ainda uma pedra de mais de 10 toneladas e de grande volume, presa apenas por uma árvore, que a qualquer momento poderá rolar sobre os casabres. O prosseguimento das explosões da pedreira, da firma «Ercil», certamente abalará ainda mais esses blocos e os moradores de toda aquela região, (mais de 500 entre homens, mulheres e crianças), estão na

Convenção Metropolitana dos Servidores Públicos

A diretoria da União Metropolitana dos Servidores Públicos, está convocando os diretores de unidades de locais de trabalho e associações filiadas, para uma reunião que se realizará amanhã, às 19 horas, na sede da UNSP. A reunião tem por fim tomar medidas no sentido da realização da Convenção Metropolitana que será instalada em princípios de setembro, nesta capital.

Atropelada a anciã

Foi, ontem, internada no H.P.S., apresentando fratura do crânio e em estado de choque, Helena de Freitas, de 60 anos, presumível, e de residência ignorada.

Foi atropelada, na Avenida Presidente Vargas, em frente ao jornal «Última Hora» por um automóvel de chapa não identificada.

Doente o general Gois Monteiro

Quando se encontrava ontem no interior do Supremo Tribunal Militar o general Gois Monteiro foi acometido de um mal súbito. Levado para o H.P.S., foi colocado em uma tenda de oxigênio. Mais tarde, transferido para a Casa de Saúde São Vicente na Gávea, ficou sob os cuidados do dr. Genival Londres.

“Unidade de Ferro Em Torno do Sindicato”

A diretoria eleita do Sindicato dos Trabalhadores em Carris, faz um apelo a todos os seus companheiros, e, inclusive, às outras chapas que concorreram ao pleito — Aumento de salários e congelamento dos preços, os objetivos imediatos —

— Os companheiros da Carris derrotaram a Light e toda a força que a Companhia mobilizou contra a Chapa Unidade. A nossa vitória foi, antes de tudo, uma demonstração de força do pessoal da Carris. De nada valeram a mobilização das três antigas diretorias do Sindicato, da Cooperativa nem da diretoria dos cinco clubes de futebol. Toda essa força que a Light mobilizou, toda a propaganda caluniosa tiveram como resposta uma derrota da Companhia e do Ministério do Trabalho que ordenou, inclusive, que os furadores de greve, expulsos do Sindicato, votassem no pleito.

Essas foram as primeiras palavras de Geraldo Soares, presidente eleito do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, na entrevista que nos concedeu, juntamente com outros membros da diretoria.

“NÃO FOMOS ELEITOS POR ACASO”
Prosseguindo na entrevista, Geraldo Soares, sempre apoiado por seus companheiros de diretoria, disse:

— Não fomos eleitos por acaso. Sabem os nossos companheiros que temos estado sempre à frente das lutas que se desenvolveram na Carris e por isso, mais uma vez merecemos a confiança dos que nos elegeram. Os companheiros da Carris têm aproveitado todas as oportunidades para elevar aos postos de mando, elementos os mais representativos da corporação, pois, sabem que só assim poderão conquistar novas vitórias.

VITÓRIA DE TODA A CORPORAÇÃO

Rui Macedo, eleito eleito junto ao Conselho da Federação, acrescentou:

— É preciso que se diga que a vitória da Chapa Unidade não se pesa apenas pelos 3.512 votos recebidos. Foi uma vitória de toda a corporação que mais uma vez demonstrou seu ânimo e unidade em torno do seu sindicato. Essa unidade é cada vez mais necessária na campanha que nos empenhamos por aumento de salários.

APELO AOS TRABALHADORES EM CARRIS

Os integrantes da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, fez um apelo à unidade, nos seguintes termos:

— Temos um programa de 15 pontos que sintetiza as reivindicações mais imediatas

dos trabalhadores em carris. No entanto, nossa luta de agora, é por aumento de salários e pelo congelamento de preços. No dia 21 estaremos no grande comício pelo congelamento dos preços e convidamos todos os companheiros a comparecer. A nossa luta por aumento de salários vai exigir uma unidade de ferro em torno do sindicato e ninguém deve esperar que a nossa chapa tome posse para intensificar a campanha. No dia 25 deveremos realizar a primeira reunião com os patrões e no dia 6 de agosto teremos uma assembleia para dar novos rumos à luta. A vitória está nas mãos de todos. Unidos, seremos fortes e alcançaremos nossos objetivos, divididos, seremos fracos e só teremos derrotas. Fazemos, pois, um apelo a todos os companheiros da Carris, aos integrantes das outras duas chapas que concorreram ao pleito, a todos, enfim, para nos unirmos em torno do sindicato, pela vitória, pela luta por aumento de salários.

AGRADECIMENTO À IMPRENSA POPULAR
Os membros da diretoria eleita, finalizando, agradeceram à IMPRENSA POPULAR o apoio dado à propaganda da Chapa Unidade e à dedicação que devota aos problemas dos trabalhadores.



Moacir José dos Reis, Rui Macedo, Antonio da Silva Leite, Wilson Galdino da Silva, membros da diretoria eleita do Sindicato dos Trabalhadores em Carris, quando faziam declarações à IMPRENSA POPULAR.

14 Mil Ferroviários Exigem o Salário-Mínimo

Reação enérgica contra a decisão do governo de fugir ao pagamento dos 2.400 cruzeiros — Oitenta por cento da corporação seria prejudicada — Entrevista coletiva do líder ferroviário Demistoclides Batista à imprensa

Os ferroviários da Leopoldina, tendo à frente a diretoria do seu Sindicato, iniciaram vigoroso movimento contra a decisão do governo de excluí-los, como a todos os servidores autárquicos, do novo salário-mínimo.

Ontem, momentos antes de ir ao Ministério do Trabalho expressar o descontentamento de 14 mil ferroviários, o sr. Demistoclides Batista, presidente do Sindicato da corporação, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa.

ILEGAL A DECISÃO DO GOVERNO

O sr. Demistoclides falou inicialmente da ilegalidade do ato do governo.

A Leopoldina encontra-se em regime especial pela lei 1.288, que assegurou, por ocasião da encampação da «The Leopoldina Railway», todos os direitos dos ferroviários. Ora, se essa situação não mudou e nossos salários foram reajustados para o antigo mínimo de 1.200 é claro que temos o direito de perceber o mínimo de 2.400 cruzeiros.

Entende o governo — prosseguiu — incluir o abono de emergência e o adicional de 20% ao salário, fugindo, assim, ao pagamento

março dos trabalhadores, se o governo impuser sua decisão?

— Seria muito cedo, até certo ponto, para afirmar. Acho entretanto que a paralisação de uma hora em toda a Leopoldina, por ocasião do atraso do pagamento, demonstra bem a disposição dos ferroviários.

JOVENS

RESULTADOS DA PRIMEIRA ETAPA (ATE 15 DE CORRENTE)

1.º GRUPO — Comissão Euclides da Cunha — 23.851,00, 36,1%; Mauá — 26.600,00, 26,8%; Julius Rosenberg — 12.600,00, 20%; Oswaldo Cruz — 9.730,00, 19%; Tiradentes — 21.620,00, 16%; Frei Caneca — 9.292,00, 15,4%; Ethel Rosenberg — 6.554,00, 12,8%; Romain Rolland — 1.200,00, 2,6%.

2.º GRUPO — Comissão Joliot-Curie — 8.820,00, 49%; Zélia Magalhães — 12.180,00, 27%; Castro Alves — 7.142,00, 19%; Anita Garibaldi — 4.724,00, 18,3%; Graciliano Ramos — 4.480,00, 18,6%.

3.º GRUPO — Comissão Lafayette Fonseca — 395,00, 13,1%; Vicente Malvoni — 260,00, 8,6%; Maria Quitéria — 210,00, 3,5%; pró-Costa Neto — 10.000,00.

Foram vitoriosos, portanto, nesta primeira etapa, a Comissão Euclides da Cunha do 1.º grupo, ganhando uma caneta Scheaffer's e a Comissão Joliot-Curie do 2.º grupo, ganhando uma coleção de discos folclóricos. No terceiro grupo não houve vencedor, pois o mínimo previsto era de 20%.

ENTRAMOS NA SEGUNDA ETAPA

A segunda etapa da campanha é até 15 de agosto, com um mínimo de 60%. A comissão que alcançar a maior percentagem, em cada grupo, serão ofertados os seguintes prêmios:

1.º grupo: uma radiotvora; 2.º grupo: uma máquina de escrever portátil; 3.º grupo: uma coleção das Obras de Stalin.

Quais serão os vencedores?

— Qual a medida que te-



GERALDO SOARES, presidente eleito do Sindicato dos Trabalhadores em Carris.

Aumento Patrocinado Diretamente Pelo Prefeito

— O aumento de 50 centavos na linha de ônibus 104 (Barão de Drummond-Ipanema), da emf. esa Auto-ônibus Independência, foi concedido pelo prefeito Dulcídio Cardoso. E a autorização para o aumento pelo prefeito está datada do mês passado.

Tal declaração nos foi feita pelo vereador Paulo Areal, a respeito da tramitação administrativa em que a própria empresa beneficiada — a Independência — se viu surpreendida com o aumento concedido. O preço da passagem pelo «táxi de B. de Drummond» até Lapa passou de 2 cruzeiros e 50 centavos para três cruzeiros, sem que a empresa solicitasse.

Foi o prefeito e não o sr. Mário Cabral, foi o prefeito diretamente quem concedeu o aumento absurdo e com um mês de antecedência, é o que adianta o vereador. Além do mais, esse aumento foi consumado, sem a necessária autorização legisla-

expectativa de de uma nova tragédia, de proporções ainda maiores que a de ontem. Até o momento a Prefeitura não enviou ninguém para isolar e local, nem tomou providências para calçar os demais blocos de pedra que ameaçam desabar.

tem. Até o momento a Prefeitura não enviou ninguém para isolar e local, nem tomou providências para calçar os demais blocos de pedra que ameaçam desabar.

mou providências para calçar os demais blocos de pedra que ameaçam desabar.

Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, TERÇA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1954 ☆ N.º 1.254

Vitoriosos os Operários DA “FLAMULA” E DA “ESPERANÇA”

Demitido o chefe imoral e readmitidos os operários punidos — Agradecimento dos grevistas ao Sindicato, aos trabalhadores e à IMPRENSA POPULAR — Prometem o gerente da Esperança o mínimo de 2.400 e 3.600 cruzeiros para os tecelões de 2 e 3 teares, respectivamente — Em franca atividade as Comissões de Fábrica

Os grevistas da «Casa Flamula» voltarão hoje ao trabalho com suas principais reivindicações conquistadas. No acordo que será firmado às 8 horas de hoje, pelo patrão, a diretoria do Sindicato dos Têxteis e o Comitê de Greve figuram as seguintes condições: afastamento do chefe Francisco Rios; transformação da demissão de Mituo-Yoshida e Newton Bandeira em suspensão de 15 dias; pagamento de três dias de greve; regularização das cartelas profissionais dos empregados.

O pagamento da taxa-insalubridade e a higienização do local de trabalho dependerão de um comando da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, que será pedido pela diretoria do Sindicato dos Têxteis.

Os grevistas vieram ontem à nossa redação. Falaram por seus companheiros Mituo-Yoshida e Mário de Oliveira, afirmando:

— Agradecemos a todos os trabalhadores, particularmente aos da energia elétrica e aos companheiros têxteis da Leopoldina a solidariedade financeira que nos deram e que foi decisiva para nossa vitória. Também a diretoria do Sindicato que remos agradecer pelo apoio e grande ajuda que nos deu. Aprendemos nessa luta o quanto vale um Sindicato e principalmente uma boa diretoria. Organizamos nossa Comissão Sindical e estamos prontos agora a apoiar todas as lutas do Sindicato dos Têxteis.

«JORNAL DOS TRABALHADORES»

— Queremos também manifestar nosso agradecimento à IMPRENSA POPULAR, jornal que nos apoiou desde o primeiro dia de greve, mostrando assim ser de fato o jornal dos trabalhadores. Esse apoio foi decisivo, pois mostrou ao povo a justiça de nossa causa, mostrou que imorais são os patrões e não os trabalhadores.

Acrescentaram ainda alguns detalhes sobre seu movimento:

— Nossa Comissão Sindical é integrada por três companheiros e uma companheira. Nossa primeira atividade, já iniciada, aliás,

mento do salário-mínimo que viria prejudicar todos os tateiros. Nessa ocasião, o gerente afirmou à Comissão de Fábrica:

— Fui contrário a esse método de pagamento e estou disposto até a renunciar a meu cargo se ele for posto em prática. Por mim, asseguro que garantirei aos tecelões de dois e três teares o pagamento mínimo de 2.400 e 3.600 cruzeiros, respectivamente.

Com essa promessa e a retirada do aviso, foi suspensa a desagregação da greve. No dia do pagamento a Comissão de Fábrica estará atenta e tomará as providências necessárias caso os patrões tentem enganar os.

Valentim Neves, líder da fábrica e suplente da diretoria do Sindicato, falando à IMPRENSA POPULAR, afirmou:

— Estamos vigilantes e conclamamos todos os operários da Esperança a cercarem fileiras em torno da Comissão de Fábrica. Se não se confirmar a promessa do gerente, no dia do pagamento, só nos resta um caminho: paralisar o trabalho até que nos seja pago aquilo a que temos direito pela Lei do Salário-Mínimo.



Os grevistas da «Casa da Flamula» em nossa redação, agradecendo o apoio da IMPRENSA POPULAR à sua luta vitoriosa.

50 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA ELEGER OS PATRIOTAS

Diário da Campanha

EM RITMO DE CAMPANHA
Emulação «14» x «13»

A luta entre os dois vanguardistas do grupo de Comitês Eleitorais — que desde o início da Campanha se encontram na categoria de RITMO ACELERAÇÃO, o COMITÊ 14 PRO-LOBO CARNEIRO e o COMITÊ 13 PRO-CANDIDATOS POPULARES — continua a se desenvolver de modo empolgante.

A 5 de julho, primeira etapa da Campanha, o «14» num só arranco atinge 40,6%, enquanto o «13» conseguiu um segundo lugar com 34%. Assim, o «14» ganha a «taça azul» e o «13» a «taça verde» de 1.º de julho e a «Águla de Bronze», prêmio rotativo de seu grupo.

Note-se que o plano estipulava apenas 20% para essa primeira etapa.

A 10 de julho, o «13» salta para 58,6%, deixando à retaguarda o «14» que perdía um pouco o élan inicial e não é além dos 46,7%.

A situação permanece tensa, ambos os Comitês esforçando-se para a segunda etapa — dia 15 de julho. Ao terminar a apuração dessa segunda etapa, o quadro mostra que o «13» mantém a dianteira, mas com apenas uma insignificante margem de vantagem. O escore marca 61,8% do «13» contra 61,2% do «14».

A «Águla de Bronze» passou às mãos do «14»!

Qualquer que seja o resultado final, na dura peleja, ambos são dignos de nossa admiração pelo ritmo que vêm mantendo, com o lema de: superar todas as etapas — alcançando mais de 60% de quota em quinze dias de campanha. O exemplo dos cabos eleitorais dos Comitês «14» e «13» para todos os cabos eleitorais que organizam na luta pela derrota dos entreguistas e pela eleição dos patriotas, como o verdadeiro caminho que nos levará à vitória da Campanha dos 50 Milhões!

A CAMPANHA NA ORLA

Desafio entre as Docas e o Instituto

Marítimos, portuários, oficiais de náutica, doqueiros e estivadores, funcionários dos escritórios, mestres e operários navais, reuniram-se no sábado passado na sede da «Comissão Central da Campanha» para assentar as bases do trabalho conjunto, organizar o Escritório Eleitoral do Rio e tomar outras providências para o desenvolvimento da Campanha.

Foi estabelecida a cota de 1 milhão e 200 mil cruzeiros para ser dividida entre os diversos setores. Todos os presentes se comprometeram a cobrir as respectivas cotas e se esforçar para reduzir ao mínimo os prazos. Diversos desafios foram propostos, sendo o mais comentado —

A Campanha em Numeros

NO RIO:	
Comissão Central	128.319,00
Escritórios Eleitorais	110.566,00
MARÍTIMOS:	
Escritório Carioca	11.000,00
Escritório Fluminense	10.000,00
JOVENS:	
Comissões do Rio	139.058,00